X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF | 15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense | 11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF | 3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense | 3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

OS IMPACTOS DAS RECEITAS PROVENIENTES DOS ROYALTIES DE PETRÓLEO NA CAMADA DO PRÉ-SAL NA REDUÇÃO DA POBREZA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Taís da Silva Freire, Patricia de Melo Abrita

A descoberta de petróleo na camada do pré-sal intensificou a polêmica em torno da distribuição dos royalties, visto que há uma imensa riqueza submersa em nossa plataforma continental capaz de gerar volumosas receitas para estados e municípios exploradores e produtores de petróleo e gás. Diante deste fato, o Brasil apresentou elevados índices de receitas provenientes de royalties e participações especiais. O Rio de Janeiro em especial, foi o estado que mais arrecadou esse tipo de receita. O uso de forma consciente e eficiente desses recursos é de suma importância, para que políticas sociais com intuito de reduzir a pobreza e promover o bem-estar da população sejam implementadas. Por este motivo, o presente trabalho buscou analisar a relação dos royalties do pré-sal sobre os índices de pobreza no estado do Rio de Janeiro, isto é, se houve melhorias dos índices de pobreza no estado que mais recebe recursos de exploração e produção de petróleo. De modo a alcançar os objetivos desse trabalho, foram utilizados os índices de mensuração de pobreza unidimensional e multidimensional. Para estimar o índice de pobreza unidimensional foi utilizado o índice de Foster, Greer e Thorbecke (FGT) e para estimar o índice de pobreza multidimensional, foram empregados os 12 passos necessários baseados no método de Foster e Alkire (2007). A partir dos resultados verificou-se melhora nos índices de pobreza multidimensional e unidimensional, porém essa evolução não foi muito significativa. Tendo em vista que o período analisado foi um período bastante favorável economicamente, onde os programas sociais de transferência de renda incluíram um número maior de beneficiários e que o país não passava por crise, era de se esperar que a melhora fosse acentuada.

Palavras-chave: *Royalties*, Petróleo, Pobreza

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense